

Examine esta propaganda de uma empresa de certificação digital (mecanismo de segurança que garante autenticidade, confiabilidade e integridade às informações eletrônicas).



- Aponte a relação de sentido que existe entre a mensagem verbal e a imagem.
- Forme uma frase correta e coerente com base em um verbo derivado da palavra “burocracia”.
- “Estar com os dias contados” é uma das dezenas de locuções formadas a partir do substantivo “dia”. Crie uma frase em que apareça uma dessas locuções (sem repetir, é claro, a locução utilizada na propaganda acima).

Resolução

- A tecla *delete* representa o avanço tecnológico, que seria responsável pelo fim próximo dos métodos de organização e trabalho representados pelo *carimbo*, símbolo da burocracia.
- O verbo derivado do substantivo *burocracia* é *burocratizar*.
Exemplo: Os planos de saúde burocratizam o acesso a exames médicos mais complexos.
- Seria possível construir frases com as locuções *todo dia*, *dia a dia*, *dia e noite*.
Exemplo: Dia a dia crescem os congestionamentos no trânsito de São Paulo.

Leia o seguinte texto e responda ao que se pede.

Em boca fechada bem-te-vi não faz ninho

Campos de Melo passou todos os anos de sua vereança sem dar uma palavra. Era o boca de siri da câmara municipal de Cuité. Até que, uma tarde, ergueu o busto, como quem ia falar. O presidente da Mesa, mais do que depressa, disse:

— *Tem a palavra o nobre vereador.*

Então, em meio do grande silêncio, o grande mudo falou.

— *Peço licença para fechar a janela, pois estou constipado.*

(José Cândido de Carvalho,
Se eu morrer, telefone para o céu.)

- a) Tendo em vista o contexto, é correto afirmar que, tanto do ponto de vista da estrutura quanto da mensagem, o título do texto constitui um provérbio?
- b) Que frase do texto contribui de maneira mais decisiva para dar um caráter anedótico a essa breve narrativa? Justifique sua escolha.

Resolução

- a) **O título constitui um provérbio quanto à estrutura: frase curta, sintética e sugestiva, com verbo no presente do indicativo e formulação de um princípio de conduta. Em relação à “mensagem”, o provérbio se aplica ao comportamento da personagem, que só quebra seu longo silêncio para proferir uma irrelevância.**
- b) **A frase que contribui para o caráter anedótico do texto é a última, porque ela quebra a expectativa do leitor, gerando um efeito de humor característico da anedota: narrativa breve de um fato engraçado ou picante.**

É correto afirmar que os textos “a” e “b”, a seguir, podem ser entendidos de maneira diferente da que pretendiam seus redatores? Justifique sua resposta separadamente para cada um dos textos.

Texto a: *Alguns sonhos não mudam. Quer dizer, só de tamanho.* (Propaganda de uma instituição bancária)

Texto b: *A chuva tirou tudo o que eles tinham. Agora vamos dar o mínimo que eles precisam.* (Campanha feita por estabelecimentos comerciais em prol de vítimas de enchente)

Resolução

- a) Não há elementos suficientes para que se decida se a primeira afirmação – “Alguns sonhos não mudam” – se refere a indivíduos (cada pessoa mantém os mesmos sonhos ao longo do tempo) ou à coletividade (todos têm os mesmos sonhos). No primeiro caso, se entenderia que a dimensão dos sonhos varia com o tempo; no segundo, que tal dimensão varia de pessoa para pessoa. Qualquer que tenha sido a intenção do redator, sua redação admite ambos os entendimentos.
- b) “Dar o mínimo” pode implicar tanto uma atitude generosa (*todo o mínimo*) quanto uma restrição mesquinha (*apenas o mínimo*). Tratando-se de uma campanha benemérita, é de supor que a intenção corresponda ao primeiro sentido, mas o segundo é igualmente possível.

4

Leia os seguintes versos de “Alegria, Alegria”, de Caetano Veloso, e, em seguida, os dois comentários em que os autores explicam por que essa canção é uma de suas prediletas.

*Caminhando contra o vento
Sem lenço e sem documento
No sol de quase dezembro
Eu vou*

*O sol se reparte em crimes
Espaçonaves, guerrilhas
Em cardinales bonitas
Eu vou*

*Em caras de presidentes
Em grandes beijos de amor
Em dentes, pernas, bandeiras
Bomba e Brigitte Bardot*

(...)

*Ela pensa em casamento
E eu nunca mais fui à escola
Sem lenço e sem documento
Eu vou*

*Eu tomo uma coca-cola
Ela pensa em casamento
E uma canção me consola
Eu vou*

*Por entre fotos e nomes
Sem livros e sem fuzil
Sem fome, sem telefone
No coração do Brasil
(...)*

<http://www.caetanoveloso.com.br>

- I. “A linguagem era nova, cheia de referências visuais, e tudo estava ali, combinando temas que nem sempre pareciam combinar: despreocupação, engajamento político, tecnologia, lirismo... .” Laura de Mello e Souza. Adaptado.
- a) Transcreva um verso* que ilustre, de modo mais expressivo, o que está sublinhado nesse comentário. Justifique sua escolha. *(verso = uma linha.)
- II. “A canção era importante pela força mágica de afirmar a potência criativa da vida em meio à fragmentação do mundo.” Jurandir Freire Costa. Adaptado.
- b) Transcreva um verso que exemplifique, de modo mais evidente, o que está sublinhado nesse comentário. Justifique sua escolha.

Resolução

- a) O verso que sintetiza engajamento político e tecnologia é *Espaçonaves, guerrilhas*.
Espaçonaves representa a tecnologia aeroespacial do século XX e *guerrilhas* refere-se à luta armada empreendida por movimentos revolucionários que combatiam o governo ditatorial.
- b) A *fragmentação do mundo* está mais evidente no verso “Em dentes, pernas, bandeiras”, formado de *sinédoques*, ou seja, *metonímias* em que partes são tomadas por todos, representando pessoas e coletividades ou ideais.

5

Leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

Tem-se discutido muito sobre as funções essenciais da linguagem humana e a hierarquia natural que há entre elas. É fácil observar, por exemplo, que é pela posse e pelo uso da linguagem, falando oralmente ao próximo ou mentalmente a nós mesmos, que conseguimos organizar o nosso pensamento e torná-lo articulado, concatenado e nítido; é assim que, nas crianças, a partir do momento em que, rigorosamente, adquirem o manejo da língua dos adultos e deixam para trás o balbúcio e a expressão fragmentada e difusa, surge um novo e repentino vigor de raciocínio, que não só decorre do desenvolvimento do cérebro, mas também da circunstância de que o indivíduo dispõe agora da língua materna, a serviço de todo o seu trabalho de atividade mental. Se se inicia e desenvolve o estudo metódico dos caracteres e aplicações desse novo e preciso instrumento, vai, concomitantemente, aperfeiçoando-se a capacidade de pensar, da mesma sorte que se aperfeiçoa o operário com o domínio e o conhecimento seguro das ferramentas da sua profissão. E é este, e não outro, antes de tudo, o essencial proveito de tal ensino.

J. Mattoso Câmara Jr.,

Manual de expressão oral e escrita. Adaptado.

- a) Transcreva o trecho em que o autor trata da relação da linguagem com o pensamento.
- b) Transcreva o trecho em que o autor trata da relação da linguagem com a fisiologia.
- c) Segundo o autor, qual é o “essencial proveito” do ensino da língua?

Resolução

- a) O autor trata das relações de linguagem com o pensamento em: “... é pela posse e pelo uso da linguagem, (...), que conseguimos organizar o nosso pensamento e torná-lo articulado, concatenado e nítido”.
- b) O autor trata das relações da linguagem com a fisiologia em: “... surge um novo e repentino vigor de raciocínio, que não só decorre do desenvolvimento do cérebro.”
- c) Segundo o autor, o essencial proveito do ensino da língua é aperfeiçoar a “capacidade de pensar”.

Leia o seguinte texto.

Flagrado na Ilha de Caras, Fernando Pessoa disse que está bem mais leve depois que passou a ser um só.

LISBOA – Em pronunciamento que pegou de surpresa o mercado editorial, o poeta e investidor Fernando Pessoa anunciou ontem a fusão dos seus heterônimos. Com o enxugamento, as marcas Álvaro de Campos, Ricardo Reis e Alberto Caeiro passam a fazer parte da **holding*** Fernando Pessoa S.A. “É uma reengenharia”, explicou o assessor e empresário Mário Sá Carneiro. Pessoa confessou que a decisão foi tomada “de coração pesado”: “Drummond sempre foi um só. A operação dele é enxutinha. Como competir?”, indagou. O poeta chegou a pensar em terceirizar os heterônimos através de um **call-center**** em Goa, mas questões de gramática e semântica acabaram inviabilizando as negociações. “Eles não usam mesóclise”, explicou Pessoa.

<http://www.revistapiaui.com.br>. Adaptado.

***Holding** [holding company]: empresa criada para controlar outras empresas.

****Call-center**: central de atendimento telefônico.

- Esse texto tem apenas finalidade humorística ou comporta também finalidade crítica? Justifique sua resposta.
- Por que o “**call-center**” mencionado no texto seria localizado especificamente em Goa?

Resolução

- O fragmento em questão tem tanto finalidade humorística quanto crítica. As relações estabelecidas entre a linguagem poética e a linguagem de mercado refletem, em tom de deboche e ironia, a tendência a rebaixar assuntos de interesse cultural, como a complexa criação heteronímica do poeta Fernando Pessoa, ao plano de meros interesses econômicos.
- O **call-center** seria localizado em Goa por se tratar de uma localidade da Índia em que há falantes de língua portuguesa. Outro fator que levaria o **call-center** para lá é de ordem econômica: a estratégia do mercado mundial escolheu a Índia e outros países de mão de obra barata para a sede de serviços como **call-centers**.

Considere o seguinte excerto de *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, e responda ao que se pede.

(...) desde que Jerônimo propendeu para ela, fascinando-a com a sua tranquila seriedade de animal bom e forte, o sangue da mestiça reclamou os seus direitos de apuração, e Rita preferiu no europeu o macho de raça superior. O cavouqueiro, pelo seu lado, cedendo às imposições mesológicas, enfarava a esposa, sua congênere, e queria a mulata, porque a mulata era o prazer, a volúpia, era o fruto dourado e acre destes sertões americanos, onde a alma de Jerônimo aprendeu lascívia de macaco e onde seu corpo porejou o cheiro sensual dos bodes.

Tendo em vista as orientações doutrinárias que predominam na composição de *O cortiço*, identifique e explique aquela que se manifesta no trecho **a** e a que se manifesta no trecho **b**, a seguir:

- a) “o sangue da mestiça reclamou os seus direitos de apuração”.
- b) “cedendo às imposições mesológicas”.

Resolução

- a) É do Naturalismo – poética predominante na composição do romance de Aluísio Azevedo – a concepção de que os comportamentos humanos obedecem a determinismo “de raça”, ou seja, genético, como se demonstraria na propensão da mestiça, determinada por seu “sangue”, para o “macho de raça superior”.
- b) As “imposições mesológicas” representam o determinismo “do meio”, ou seja, do ambiente, físico e social, sobre o comportamento humano.

Leia o excerto de *A cidade e as serras*, de Eça de Queirós, e responda ao que se pede.

Era um domingo silencioso, enevoado e macio, convidando às voluptuosidades da melancolia. E eu (no interesse da minha alma) sugeri a Jacinto que subíssemos à basílica do Sacré-Coeur, em construção nos altos de Montmartre. (...)

Mas a basílica em cima não nos interessou, abafada em tapumes e andaimes, toda branca e seca, de pedra muito nova, ainda sem alma. E Jacinto, por um impulso bem jacíntico, caminhou gulosamente para a borda do terraço, a contemplar Paris. Sob o céu cinzento, na planície cinzenta, a cidade jazia, toda cinzenta, como uma vasta e grossa camada de calça e telha. E, na sua imobilidade e na sua mudez, algum rolo de fumo**, mais tênue e ralo que o fumar de um escombros mal apagado, era todo o vestígio visível de sua vida magnífica.*

***Calça:** pó ou fragmentos de argamassa ressequida, que sobram de uma construção ou resultam da demolição de uma obra de alvenaria.

****Fumo:** fumaça.

- Em muitas narrativas, lugares elevados tornam-se locais em que se dão percepções extraordinárias ou revelações. No contexto da obra, é isso que irá acontecer nos “altos de Montmartre”, referidos no trecho? Justifique sua resposta.
- Tendo em vista o contexto histórico da obra, por que é Paris a cidade escolhida para representar a vida urbana? Explique sucintamente.
- Sintetizando-se os termos com que, no excerto, Paris é descrita, que imagem da cidade finalmente se obtém? Explique sucintamente.

Resolução

- Nos “altos de Montmartre”, Jacinto, com Paris toda diante dos olhos, tem como uma “revelação” da natureza *ilusória e perversa* da grande cidade e, pela primeira vez, cede, ou começa a ceder, à visão crítica de Zé Fernandes.
- Paris foi a “capital do século XIX”: ao mesmo tempo um grande centro cultural e a cidade progressista por excelência, em razão das reformas urbanas de Haussmann, da incorporação à vida das últimas novidades tecnológicas, do prestígio de sua vida social, que justificavam seu poder irradiador de modas de todo tipo.
- Em oposição à imagem convencional de uma Paris brilhante, rica e dinâmica, a cidade “jazia, toda cinzenta”, diante dos olhos dos protagonistas que a contemplavam de longe, sem ser envolvidos por seu ritmo febril nem iludidos por seus encantos inconsistentes.

Entre as variedades de preconceito enumeradas a seguir, aponte aquelas que o grupo dos “capitães da areia” (do romance homônimo) rejeita e aquelas que acata e reforça: preconceito de raça e cor; de religião; de gênero (homem e mulher); de orientação sexual. Justifique suas respostas.

Resolução

- a) O grupo dos “capitães da areia” rejeita o preconceito de raça e de cor. Nele convivem mulatos, brancos e negros, sem hostilidade de caráter racial.
- b) O grupo rejeita também o preconceito religioso, pois nele convivem um praticante do catolicismo, como Pirulito, que mais tarde será padre, e adeptos do candomblé, como é o caso de João Grande. O grupo vê como amigos tanto o padre José Pedro como a mãe-de-santo dona Aninha.
- c) O preconceito de gênero existe no grupo dos capitães da areia até a admissão de Dora. A chegada da menina ao trapiche é momento de grande tensão, porque há tentativa de estuprá-la. Após a intervenção de Pedro Bala, a integridade de Dora é preservada e ela se torna integrante do grupo e amante de seu protetor.
- d) Há preconceito de orientação sexual, pois os capitães da areia expulsam do grupo o homossexual passivo, cuja presença contraria seu código moral.

Examine o seguinte texto para responder ao que se pede.

POÉTICA

De manhã escureço
De dia tarde
De tarde anoiteço
De noite ardo

A oeste a morte
Contra quem vivo
Do sul cativo
O este é meu norte.

Outros que contem
Passo por passo:
Eu morro ontem

Nasço amanhã
Ando onde há espaço
— Meu tempo é quando.

Vinicius de Moraes,
Antologia poética.

- a) Do ponto de vista da organização formal dada ao conjunto do poema, o poeta mostra-se vinculado à tradição literária. Essa afirmação tem fundamento? Justifique sua resposta.
- b) Do ponto de vista da mensagem configurada no poema, o poeta expressa sua oposição até mesmo a coordenadas fundamentais da experiência. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

Resolução

- a) **A afirmação tem fundamento porque “Poética” é um soneto, forma poética tradicional que remonta ao fim da Idade Média e foi intensamente cultivada a partir do Renascimento. Ressalve-se que o soneto de Vinicius de Moraes não é ortodoxo na disposição das rimas e pode ser chamado *sonetinho* em razão de seus versos curtos, de quatro ou cinco sílabas.**
- b) **Essa afirmação é pertinente, porque as coordenadas fundamentais da experiência são contrariadas pelo eu lírico na série de antíteses que resultam nos oxímoros que exprimem sua concepção da origem e natureza do fenômeno poético, que associa *manhã* não a *claridade*, mas a *escuridão*, situando a morte no passado e o nascimento no futuro.**

Observe esta imagem e leia com atenção os textos abaixo.



Texto 1

*Um grandioso e raro espetáculo da natureza está em cena no Rio de Janeiro. Trata-se da floração de palmeiras **Corypha umbraculifera**, ou **palma talipot**, no Aterro do Flamengo.*

Trazidas do Sri Lanka pelo paisagista Roberto Burle Marx, elas florescem uma única vez na vida, cerca de cinquenta anos depois de plantadas. Em seguida, iniciam um longo processo de morte, período em que produzem cerca de uma tonelada de sementes.

<http://veja.abril.com.br>, 09/12/2009. Adaptado.

Texto 2

*Quando Roberto Burle Marx plantou a **palma talipot**, um visitante teria comentado: “Como elas levam tanto tempo para florir, o senhor não estará mais aqui para ver”. O paisagista, então com mais de 50 anos, teria dito: “Assim como alguém plantou para que eu pudesse ver, estou plantando para que outros também possam contemplar”.*

<http://www.abap.org.br>. Paisagem Escrita.
n.º 131, 10/11/2009. Adaptado.

Texto 3

Onde não há pensamento a longo prazo, dificilmente pode haver um senso de destino compartilhado, um sentimento de irmandade, um impulso de cerrar fileiras, ficar ombro a ombro ou marchar no mesmo passo. A solidariedade tem pouca chance de brotar e fincar raízes. Os relacionamentos destacam-se sobretudo pela fragilidade e pela superficialidade.

Z. Bauman. *Vidas desperdiçadas*.
Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. Adaptado.

Texto 4

A cultura do sacrifício está morta. Deixamos de nos reconhecer na obrigação de viver em nome de qualquer coisa que não nós mesmos.

G. Lipovetsky, cit. por Z. Bauman, em *A arte da vida*.
Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

Como mostram os textos 1 e 2, a imagem de abnegação fornecida pela *palma talipot*, que, de certo modo, “sacrifica” a própria vida para criar novas vidas, é reforçada pelo altruísmo* de Roberto Burle Marx, que a plantou, não para seu próprio proveito, mas para o dos outros. Em contraposição, o mundo atual teria escolhido o caminho oposto.

Com base nas ideias e sugestões presentes na imagem e nos textos aqui reunidos, redija uma dissertação argumentativa, em prosa, sobre o seguinte tema:

O altruísmo e o pensamento a longo prazo ainda têm lugar no mundo contemporâneo?

***Altruísmo** = s.m. Tendência ou inclinação de natureza instintiva que incita o ser humano à preocupação com o outro.

Dicionário Houaiss da língua portuguesa, 2009.

Comentário à proposta de Redação

Solicitou-se que o candidato redigisse uma dissertação em prosa que respondesse à pergunta-tema: “O altruísmo e o pensamento a longo prazo ainda têm lugar no mundo contemporâneo?” Entre os subsídios oferecidos pela Banca Examinadora, encontrava-se a definição da palavra altruísmo – segundo o dicionário Houaiss, “tendência ou inclinação instintiva que incita o ser humano à preocupação com o outro”. Esperava-se que o vestibulando refletisse sobre a importância do altruísmo numa sociedade caracterizada pela predominância de valores como o individualismo e o imediatismo, que pouco ou nenhum espaço dão ao interesse pelo outro ou pelas futuras gerações. É provável que os vestibulandos, em geral sensíveis a questões ambientais, tenham aproveitado a oportunidade para, entre outras possibilidades, lamentar a tendência de se valorizar o presente de forma inconsequente e irresponsável, sem nenhum planejamento da exploração dos recursos naturais, em detrimento das gerações vindouras. Caberia, ainda, contrastar essa visão egoísta com o pensamento que norteava a conduta do arquiteto e paisagista Burle Max, ao plantar um determinado tipo de palmeira que dificilmente floresceria a tempo de ser apreciada por ele (morto uma semana após a primeira floração da planta).